

UEA cria primeiro centro de documentação literário sobre o Amazonas

29/12/2011 - A UEA recebeu doação de 3.045 mil livros, incluindo parte do acervo pessoal do falecido professor universitário e jornalista Narciso Lôbo, que serão os primeiros itens do Centro de Documentação, Preservação e Pesquisa de Arquivos Literários e Lítero-visuais no Amazonas, criado pela universidade e com inauguração prevista para o início de 2012.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O centro de documentação sobre o Amazonas ficará na Escola Superior de Artes e Turismo da UEA, na Avenida Leonardo Malcher, nº. 1.728, no Centro de Manaus, e será aberto à comunidade em geral. O centro é uma iniciativa pioneira enquanto local para concentrar e preservar os conhecimentos sobre o Estado com fins de pesquisa. “Agora os alunos de qualquer universidade e pesquisadores terão um local onde encontrar informações literárias sobre o Amazonas, que é tão rico em cultura e informação quanto em biodiversidade”, disse Allison Leão, um dos coordenadores do projeto “Bases para constituição do arquivo literário e lítero-visual do Amazonas”, que deu origem ao centro de documentação.

Criado como um espaço para arquivos literários, o centro será reservado ao trabalho intelectual e vai contribuir para a historiografia literária e biográfica do Amazonas. Serão jornais, correspondências, depoimentos, entrevistas, livros, manuscritos e documentos históricos que vão contar a origem e atual situação literária do maior Estado em extensão do Brasil. O acervo possibilitará a inserção da UEA em uma rede de cooperação a instituições com trabalho consolidado em arquivos literários com incentivo e apoio a estudos e pesquisas, como o Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo (USP); a Fundação Casa de Rui Barbosa, da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e o Acervo de Escritores Mineiros, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A doação dos livros de Narciso Lôbo foi realizada por sua irmã, Maria Júlia Freire Lôbo. Já com a editora Valer, a doação foi anunciada pelo coordenador editorial, Tenório Telles, que deve enviar os exemplares à UEA nas próximas semanas. “Da Valer vamos receber os arquivos originais que o escritor manda para a editora, ainda sem revisão e sem edição. Isso é um verdadeiro achado para qualquer centro de documentação”, finaliza Leão, que também é professor na Universidade do Estado do Amazonas. A editora Valer tem 21 anos de existência e contabiliza 545 livros lançados.

A ideia do centro de documentação surgiu de debates realizados na disciplina Arquivos Literários, do curso de mestrado em Letras e Artes, do Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes da UEA. A partir das aulas foi identificada a pouca quantidade de material de pesquisa literária que estivesse reunido e disponível para estudo, fato que motivou a criação do Centro de Documentação, Preservação e Pesquisa de Arquivos Literários e Lítero-visuais no Amazonas.

Fonte: UEA